



COMITESINOS

5ª Reunião Ordinária/2017

14 de setembro de 2017

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata da reunião plenária de julho/2017;
- 3) Divulgação de minuta que propõe a criação da primeira agência de região hidrográfica do Rio Grande do Sul;
- 4) Apresentação sobre os serviços de esgotamento sanitário prestados pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN no recorte da bacia do Rio dos Sinos (em operação, obras em andamento e planos implantação / ampliação) – Diretor-Presidente, Flávio Ferreira Presser;
- 5) Proposta de reedição do acordo para superação de possível escassez de água entre as categorias “Produção Rural” e “Abastecimento Público”;
- 6) Proposta de deliberação sobre o ritual para o Processo de Renovação da Composição do COMITESINOS – Gestão 2017–2019;
- 7) Assuntos gerais.

Entidades presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, SEMAE, Prefeitura de Esteio, COMUSA e Prefeitura de Portão; Drenagem: Prefeitura de Esteio; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL, AIC Sul e ACI-NH/CB/EV; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Caraá e Câmara de Canoas; Associações Comunitárias: Instituto São Leopoldo 2024; Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: ABRASINOS, EMATER, ABRASINOS e IRGA; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SINPROCAN e SIMPO; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica, Secretaria da Saúde e Secretaria de Segurança Pública; Órgãos do Sistema: METROPLAN. Demais Presentes: Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, Prefeitura de Araricá, Prefeitura de Gramado, Prefeitura de Canela, Prefeitura de Rolante, Prefeitura de Estância Velha, Prefeitura de Parobé, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Nova Santa Rita, ADESCAN, Consórcio Pró-Sinos, Projeto Biodiversidade e comunidade.

Entidades ausentes sem justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN e COMUSA; Drenagem: Prefeitura de Portão; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, STR de Caraá, STR de Taquara e STR de Rolante; Indústria: COOPERJA, SINDIQUIM e CICS-Portão; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de São Leopoldo, Câmara de Estância Velha, Câmara de Taquara e Câmara de Campo Bom; Associações Comunitárias: Assoc. Cultural Marcelo Breuning e Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: Feevale e UNISINOS; ONGs Ambientalistas: MARH, Movimento Roessler, UPAN e Grupo Ecológico de Rolante; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SENGE; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica, Secretaria da Saúde e Secretaria de Segurança Pública.

Entidades ausentes com justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Geração de Energia: CEEE; Grupo II – Representantes da População - Associações Comunitárias: União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER e SENAI; ONGs Ambientalistas: Mira Serra e ASTEPAN; Associações Profissionais: ABES/RS.

ATA Nº 06/17 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA

001
002 Aos quatorze dias do mês de setembro ano de dois mil e dezessete, a plenária do
003 Comitesinos se reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São
004 Leopoldo/RS, para realização da quinta reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O
005 presidente do Comitesinos, Adolfo Klein, deu as boas-vindas a todos destacando a presença
006 do promotor recém designado para a coordenação da Promotoria Regional da Bacia do Rio
007 dos Sinos – MP/RS, Dr. Felipe Teixeira Neto, a quem passou a palavra. Dr. Felipe se
008 apresentou contando um pouco da sua trajetória e relatou que o trabalho desenvolvido pelo
009 Comitesinos tem sido referência para as demais bacias, de forma que é uma grande
010 satisfação pessoal ter sido designado para esta Regional. Dr. Felipe ainda valorizou o
011 importante envolvimento das comunidades da bacia do Rio dos Sinos e enfatizou que espera
012 poder, de alguma forma, contribuir para este trabalho de base. Adolfo apresentou a pauta do
013 dia e partiu para o segundo item. **2) Aprovação da ata da reunião plenária de julho/2017:**
014 Adolfo lembrou que a minuta da ata foi remetida por meio eletrônico a todos os membros com
015 antecedência, e que as correções recebidas foram incorporadas. Abriu espaço para
016 manifestações e sem novas mudanças, a ata foi plenamente aprovada. **3) Divulgação de**
017 **minuta que propõe a criação da primeira agência de região hidrográfica do Rio Grande**
018 **do Sul:** Viviane Nabinger, secretária executiva do Comitesinos, informou que o Fórum
019 Gaúcho de Comitês - FGCBH (via extraoficial) enviou uma proposta de Agência de Região
020 Hidrográfica”, destacando que o Departamento de Recursos Hídricos do Estado – DRH/RS
021 não remeteu consulta oficial sobre o tema, motivo pelo qual o material recebido está sendo
022 trazido à plenária como divulgação. Embora sem percorrer o caminho oficial, foi combinado
023 que os comitês deverão se manifestar (a favor ou contra) até início de outubro próximo.
024 Viviane defendeu que a análise de uma proposta desta envergadura não pode se dar com
025 tão poucos subsídios, nem com tão pouco prazo. O Comitesinos submeteu a proposta ao
026 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, consultando se de fato o
027 banco dará este suporte, se fará parte deste arranjo institucional proposto. O diretor de
028 planejamento do BRDE, Luiz Corrêa Noronha, afirmou que o banco não faz parte desta
029 estrutura proposta. O Comitesinos, possivelmente, terá que se manifestar sobre a proposta,
030 mas antes disso submeterá consulta ao jurídico da Secretaria de Estado do Ambiente e
031 Desenvolvimento Sustentável – SEMA. Em uma análise expedita, há confrontos da proposta
032 com a Lei Gaúcha das Águas (10.350/94). Mesmo tendo sido remetida antecipadamente aos
033 representantes das entidades membro, e apesar das manifestações recebidas, não foram
034 apresentadas observações jurídicas. Viviane lembrou ainda que há uma trajetória do Estado,
035 no sentido de implementar a primeira agência de região hidrográfica. Quando foi criada a
036 SEMA, o secretário era o Sr. Cláudio Langone, fez um trabalho muito qualificado no sentido
037 de proporcionar a participação dos diferentes setores na elaboração de uma proposta de
038 agência. Por motivos diversos, não foi criada. Anos depois, foi feita tentativa de implantar, via
039 METROPLAN, a Agência da Região Hidrográfica do Guaíba. Viviane relatou que, sob o ponto
040 de vista jurídico, foi identificada a impossibilidade de a partir da arrecadação da Cobrança
041 pelo Uso da Água, o Estado não poder repassar aos municípios os valores arrecadados.
042 Então se teria mais um fundo com dificuldades de investir onde realmente necessário. E
043 agora esta proposta, em que ao invés de a agência dar o suporte aos órgãos do sistema de
044 gestão de recursos hídricos, praticamente toda a estrutura da SEMA e da FEPAM é que
045 seriam abarcadas pela estrutura da agência. A proposta faz confusões entre os papéis de
046 cada órgão e desconsidera o arranjo previsto pela legislação. O desenho que está posto
047 nesta proposta, prevê que funcionários do Estado assumirão as secretarias administrativas
048 dos comitês (através dos balcões da FEPAM) e que os secretários executivos dos comitês
049 passarão a ser não-remunerados. Ou seja, todo este trabalho de base que o Comitesinos
050 realiza, especialmente pela proximidade da estrutura administrativa com os setores, se
051 perderia em prol de uma atuação centralizada em Porto Alegre, agrupando os comitês da
052 região hidrográfica. Então o histórico do Comitê, a sua trajetória de trabalhos com as
053 comunidades, a sua capacidade de captação de recursos, enfim, tudo estaria comprometido.
054 Adolfo relatou que no dia anterior à plenária, houve reunião do FGCBH, em que ficou
055 explícito o desencontro de informações e a insatisfação da maior parte dos comitês. O
056 presidente destacou que a contestação dependerá de um olhar minucioso sobre a legislação.
057 Marco Muller, de Portão, disse que comparando com as agências que existem no país e pela

058 consulta que fizeram a um advogado da área, a proposta é de criação de um departamento
059 da SEMA e não de uma agência de região hidrográfica. Defendeu que, pela relevância do
060 assunto, os membros do Comitesinos tenham pelo menos sessenta dias para estudar e se
061 posicionar. Lembrou que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA está realizando
062 trabalho para a Agência Nacional das Águas – ANA, que selecionou o Sinos e apenas outros
063 três comitês do país todo, como estudo de caso. Alguns representantes das entidades
064 membro, do sistema e outras, foram convidados a participar de grupos focais conduzidos
065 pela equipe do IPEA na Unisinos. Muller registrou que isso demonstra, em cenário nacional,
066 a importância da experiência do Comitesinos ao longo dos seus 29 anos de atuação. William
067 Papi, representante da Prefeitura de Esteio na categoria “Drenagem” do Comitesinos,
068 manifestou a dificuldade de analisar a proposta remetida, que é somente um organograma.
069 Antes de qualquer coisa, para que se possa avaliar qualquer proposta, é preciso conhecer os
070 objetivos, a missão, as ações que serão desenvolvidas, as justificativas para sua criação.
071 Depois de entender a importância, os desafios a que ela se propõe, então se começa a
072 desenhar a estrutura organizacional. Segundo William, fica realmente muito difícil manifestar
073 uma opinião considerando o material divulgado. Faltam informações básicas. Viviane
074 informou que toda a missão, objetivos e atribuições legais de uma agência estão
075 estabelecidos na Lei Gaúcha das Águas (10.350/94). E é justamente por isso, por termos
076 uma legislação clara, é que esta estrutura que está sendo desenhada se opõe à legislação.
077 Viviane resumiu que a agência viria para receber os recursos provenientes da cobrança e
078 para dar suporte ao sistema. No caso dos comitês que, como o Sinos, já tem plano de bacia,
079 o investimento seria amarrado à implementação das ações programadas. Portanto, o formato
080 apresentado não se conecta com o real papel de uma agência. **4) Apresentação sobre os
081 serviços de esgotamento sanitário prestados pela Companhia Riograndense de
082 Saneamento - CORSAN no recorte da bacia do Rio dos Sinos (em operação, obras em
083 andamento e planos implantação / ampliação):** Adolfo explicou que a apresentação de
084 hoje seria feita pelo diretor-presidente da CORSAN, Flávio Ferreira Presser, que na
085 impossibilidade de comparecer, destacou o Eng. Luciano Marcon, chefe do departamento de
086 obras da região metropolitana da CORSAN, para fazê-lo. Explicou que o diretor-presidente
087 da companhia está em Brasília, justamente buscando assegurar a liberação de recursos.
088 Luciano exibiu gráfico de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC,
089 iniciado em 2007, nas 25 bacias hidrográficas do Estado, através da CORSAN. A bacia do
090 Rio dos Sinos é a que mais concentra investimentos, concentrando mais de R\$ 1 bilhão, o
091 que equivale a 34,14% do montante disponibilizado ao estado. Os dados apresentados pela
092 CORSAN correspondem à investimentos já realizados e/ou previstos, abrangendo a
093 elaboração de projetos executivos, a implantação de redes coletoras, de elevatórias, de
094 estações de tratamento de esgotos - ETEs, além da ampliação/manutenção de estações
095 existentes e da instalação de caixas de calçada, onde os usuários devem ligar as respectivas
096 saídas dos esgotos. Os dados apresentados consideram que, se executadas todas as
097 intervenções previstas, passará a ter a capacidade de atender: 99% ou 18.868 economias de
098 Campo Bom; 80% ou 34.897 economias de Cachoeirinha; 68% ou 87.323 economias de
099 Canoas; 79% ou 10.446 economias de Estância Velha; 71% ou 55.212 economias de Esteio
100 e de Sapucaia do Sul; 71% ou 1.245 economias de Glorinha, 37% ou 12.463 economias de
101 Gramado e de Canela; 60% ou 44.640 economias de Gravataí; 89% ou 10.697 economias de
102 Osório; 77% ou 7.432 economias de Parobé; 56% ou 2.785 economias de Portão; 66% ou
103 6.594 economias de Santo Antônio da Patrulha; 45% ou 9.048 economias de Sapiranga; 77%
104 ou 11.210 economias de Taquara; e 30% ou 1.991 economias de Três Coroas. No total dos
105 municípios citados, se executadas todas as intervenções previstas, a CORSAN passará de
106 18% para 67% de capacidade de coleta e tratamento de esgotos domésticos. Luciano
107 destacou que tais dados consideram a liberação dos recursos atualmente contingenciados,
108 mas que a CORSAN tem buscado ampliar as Parcerias Público-Privadas – PPPs para
109 execução. O vereador Aloisio Bamberg, representante da câmara municipal de Canoas na
110 categoria “Legislativos Municipais e Estadual” do Comitesinos, manifestou sua preocupação
111 com a efetiva coleta e tratamento de esgotos, uma vez que os números apresentados não
112 representam a realidade. Dr. Felipe sugeriu que o Comitesinos demande dados sobre o
113 número de economias realmente ligadas às redes coletoras. Defendeu que a ligação das
114 economias é mais prioritária, no momento, do que a expansão de redes. Informou que a
115 CORSAN tem vários projetos para viabilizar as ligações, como parcelamento ou de
116 pagamento posterior, para que os usuários possam conectar sua saída de efluentes à rede
117 de coleta. Relatou que as redes da década de 80, implantadas pelo Pró-Guaíba, com menos
118 de 50% de ligações em Canoas. Há uma questão da subordinação do município de Canoas,

119 por exemplo, quanto ao órgão regulador: Agência Estadual de Regulação dos Serviços
120 Públicos Delegados do RS – AGERGS ou Consórcio Pró-Sinos. Rodrigo Muller, do Projeto
121 Biodiversidade de Canoas, relatou que a CORSAN não tem ofertado alternativas que
122 estimulem a ligação das economias. Dr. Felipe disse que desconhece o real funcionamento
123 destes mecanismos, mas acredita que é uma questão de aperfeiçoamento e estímulo à
124 prática. Adolfo lembrou que em outra oportunidade Bamberg defendeu que os candidatos a
125 vereadores trabalhem no sentido de estimular a ligação e o pagamento pelos serviços de
126 coleta e tratamento de esgotos, ainda que isso lhes custe a derrota. Marco Muller perguntou
127 sobre a competência legal de AGERGS e Pró-Sinos. Dr. Felipe afirmou que o MP/RS tem
128 mantido cautela sobre este tema, pois embora os municípios sejam autônomos para definir o
129 ente responsável pela sua regulação e fiscalização, cabe lembrar que o Pró-Sinos é
130 composto por municípios. Como o regulador deve ser um agente externo, seria de boa índole
131 que não fosse uma entidade que congregue os titulares dos serviços regulados por ela
132 mesma. Mas, segundo Dr. Felipe, o MP/RS está conversando com o Consórcio e com a
133 AGERGS. Maurício Prass, diretor de planejamento do Consórcio Pró-Sinos, informou que
134 não responde pela função de regulação da entidade, mas que pode esclarecer. Relatou que
135 o Consórcio já está constituído legalmente como uma agência reguladora, tendo a adesão de
136 14 dos 28 municípios consorciados. Maurício informou que o Consórcio não é prestador de
137 serviços de saneamento, mas sim de planejamento. Isso está sendo, segundo Prass,
138 alterado no estatuto da entidade. Anunciou que no mesmo horário desta plenária, a diretoria
139 do Pró-Sinos está reunida com o Dr. Daniel Martini do MP/RS, em Porto Alegre. E que no dia
140 15 de setembro, será realizada assembleia do Consórcio para aprovar as alterações
141 necessárias no estatuto. O representante do Instituto São Leopoldo 2024 na categoria
142 “Associações Comunitárias” do Comitesinos, Gilberto José Girardi Karnas, perguntou à
143 equipe da CORSAN sobre a previsão de planejamento de médio e longo prazo para
144 expansão industrial, especialmente nos municípios de Novo Hamburgo e São Leopoldo.
145 Luciano esclareceu que a companhia não atende São Leopoldo e Novo Hamburgo, que tem
146 autarquias municipais. Mas reforçou que os planos de saneamento são municipais, e que
147 neles deverão estar previstas as zonas de expansão urbana e industrial. Ione Gutierrez,
148 representante do Sindicato dos Professores de Canoas na categoria “Organizações
149 Sindicais” do Comitesinos, destacou que, embora o município de Canoas tenha estruturas
150 para tratar até 34% dos seus esgotos, o índice real no momento é de apenas 18%. Ione
151 parabenizou o Dr. Felipe, pois o MP/RS está fazendo um trabalho preventivo fundamental.
152 Na Secretaria do Meio Ambiente de Canoas chegam muitas consultas do MP/RS sobre o
153 atendimento ao cronograma e às metas do plano municipal de saneamento. Ione ressaltou
154 que não basta ter um plano, mas que é preciso colocá-lo em ação. Viviane propôs que o
155 encaminhamento final deste ponto de pauta seja a elaboração de uma proposta de
156 deliberação a ser debatida na próxima reunião plenária, no sentido de apoio às campanhas
157 para ligação das economias às redes coletoras, e esclarecimentos da população, inclusive
158 sobre os valores de cobrança pelo serviço. Paulo Menezes, representante da CORSAN na
159 categoria “Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos” do Comitesinos, apoiou o
160 encaminhamento e ressaltou a importância de se criar um clima positivo com as
161 comunidades, desde antes até depois da conclusão das obras. Isso foi um dos grandes
162 ganhos do PAC, que exige a execução de um trabalho técnico social que acompanhe as
163 diferentes etapas da obra, prevendo a destinação de 1% a 3% do valor da obra para esta
164 frente de trabalho. O objetivo é informar as pessoas previamente, dizendo que será realizada
165 obra, absorvendo as queixas da comunidade. Paulo destacou ainda que a CORSAN está
166 apostando nas PPPs. Antônio Carlos Alves, secretário de meio ambiente de Nova Santa Rita,
167 perguntou ao Luciano sobre o projeto aprovado pelo PAC, no valor de R\$ 29 milhões, do qual
168 muitos materiais já foram entregues e estão sob a guarda do município, mas sem início de
169 intervenções até o momento. Luciano explicou que os recursos previstos para Nova Santa Rita
170 estão no montante de recursos contingenciados, mas que em um primeiro momento a
171 CORSAN adquiriu o material a partir da sinalização de reserva dos recursos. No entanto, a
172 companhia deveria ter aguardando a liberação efetiva dos recursos. Portanto, terá que ser
173 buscada nova alternativa. Viviane reforçou que a efetivação do Plano de Bacia não pode ser
174 descolada da titularidade legal dos municípios em saneamento ambiental, e isso é
175 constitucional. Adolfo questionou a CORSAN sobre os casos de Canela e Gramado,
176 municípios com população flutuante pelas temporadas turísticas. Luciano informou que a
177 companhia prevê esta flutuação. Vagner Rodrigues, representante da CORSAN na categoria
178 “Abastecimento Público” do Comitesinos, informou que a companhia busca financiamento em
179 diversas fontes, e que o contingenciamento atual também abrangeu obras já em andamento.

180 Paulo Tomasini, secretário de meio ambiente de Canela, manifestou sua preocupação com a
181 grande expansão imobiliária que está ocorrendo em Gramado e Canela. Por demanda do
182 MP/RS, fizeram avaliação dos efluentes e comprovadamente, a ETE existente está com
183 eficiência zero. Então o MP/RS está prestes a proibir qualquer nova ligação na rede
184 existente. Há um restante de rede coletora para ser instalado, o que deveria ter sido em
185 meados de 2017, mas até o momento a CORSAN não iniciou. Cristiano Hickel, técnico da
186 secretaria de meio ambiente de Canela, defendeu que se inclua nas iniciativas que
187 estimulação as ligações das economias à rede coletora, a verificação da qualidade do serviço
188 de tratamento. O esgoto coletado sai com qual qualidade? Atende aos parâmetros legais?
189 Cristiano defendeu que isso seja observado, pois se houver êxito nas campanhas de ligação
190 será necessário que os efluentes sejam bem tratados. Adolfo afirmou que o Comitê pode
191 pautar isso. Dr. Felipe afirmou que deve ser uma ação pontual, pois em vistoria com a
192 FEPAM e com a Polícia Federal, observaram que as ETEs da região baixa do Rio dos Sinos
193 atendem às exigências legais. **5) Proposta de reedição do acordo para superação de
194 possível escassez de água entre as categorias “Produção Rural” e “Abastecimento
195 Público”:** Adolfo passou a palavra à Viviane, que relatou que a proposta de reedição, nos
196 mesmos termos do acordo do ano anterior, foi previamente debatida pela Comissão
197 Permanente de Assessoramento à Diretoria do Comitesinos – CPA e remetida aos
198 representantes das duas categorias diretamente envolvidas. Com aprovação da plenária,
199 ficou acordado, através da Deliberação CBHSINOS074/2017, que o bombeamento de água
200 para irrigação de arroz na bacia do Rio dos Sinos, nos termos estabelecidos nas portarias de
201 Outorga do Direito do Uso da Água, emitidas pelo DRH/RS, será suspenso se o nível do Rio
202 dos Sinos estiver igual ou inferior a 50cm medidos a partir do crivo da bomba de captação de
203 água bruta do SEMAE (São Leopoldo), e/ou estiver igual ou inferior a 70cm acima do crivo da
204 bomba de captação de água bruta da CORSAN, em Campo Bom. A retomada da captação
205 estará liberada a partir do restabelecimento dos níveis de referência descritos neste item.
206 Esta deliberação será apresentada à Secretaria Executiva do Conselho de Recursos Hídricos
207 do Rio Grande do Sul – CRH/RS e ao Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria de
208 Estado do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA. Como interlocutores dos
209 produtores rurais, para o caso de haver a necessidade de suspensão na captação de água,
210 ficaram: José Gallego Tronchoni (IRGA) e Manoel Adam (Sindicato Rural de Santo Antônio
211 da Patrulha). **6) Proposta de deliberação sobre o ritual para o Processo de Renovação
212 da Composição do COMITESINOS – Gestão 2017–2019:** Débora Cristina da Silva,
213 secretária administrativa do Comitesinos, apresentou a proposta de ritual para o processo de
214 renovação, conforme regramento do CRH/RS. Destacou os termos da Resolução CRH nº
215 205/2016, que reconhece a dificuldade de mobilização social nos meses de dezembro,
216 janeiro e fevereiro, especialmente para processos de renovação da composição dos comitês
217 de bacia. Por fim, sob o comando do presidente, a plenária aprovou a Deliberação
218 CBHSINOS075/2017, com os seguintes pontos: 1) Que o CRH/RS avalie pedido de
219 prorrogação do mandato da composição atual do Comitesinos até abril de 2018, a fim de que
220 a condução do processo de renovação possa se dar em período favorável à divulgação e
221 mobilização social. 2) Que o CRH/RS programe a publicação do aviso de renovação da
222 composição do Comitesinos para a última semana do mês de fevereiro/2018. 3) Que o ritual
223 a ser seguido para a renovação da composição do Comitesinos será o mesmo aplicado nos
224 anos anteriores. **7) Assuntos gerais:** Débora convidou a todos para palestra sobre a sua
225 dissertação, a ser realizada nesta mesma data, às 19h30, na Ftec (Novo Hamburgo). Sob o
226 título “Banhados em Nós e Nós nos Banhados”, a atividade é uma promoção do Movimento
227 Roessler para Defesa Ambiental. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente
228 agradeceu a participação dos presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de
229 aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Vice-presidente, pela Secretária Executiva e
230 por mim.

São Leopoldo, 19 de outubro de 2017.

231
232
233
234
235
236
237
238

Débora da Silva
Sec. Administrativa

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Adolfo Klein
Presidente